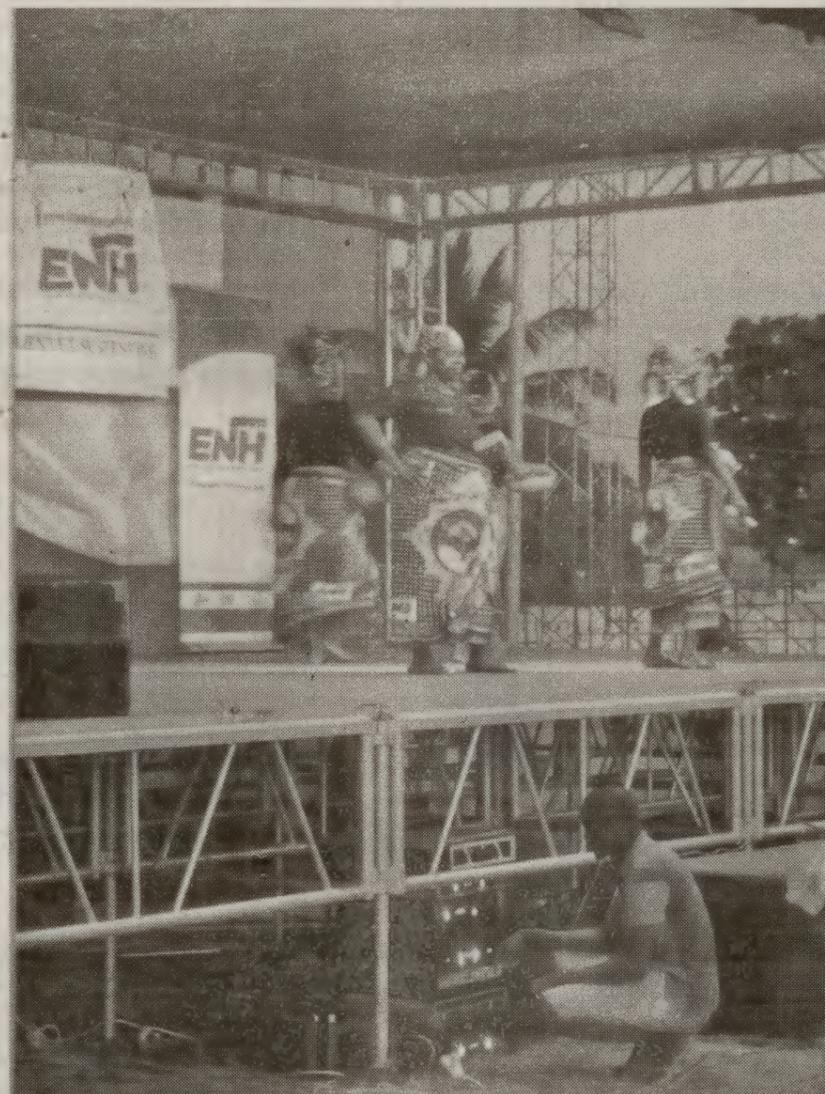


Festival da Capulana

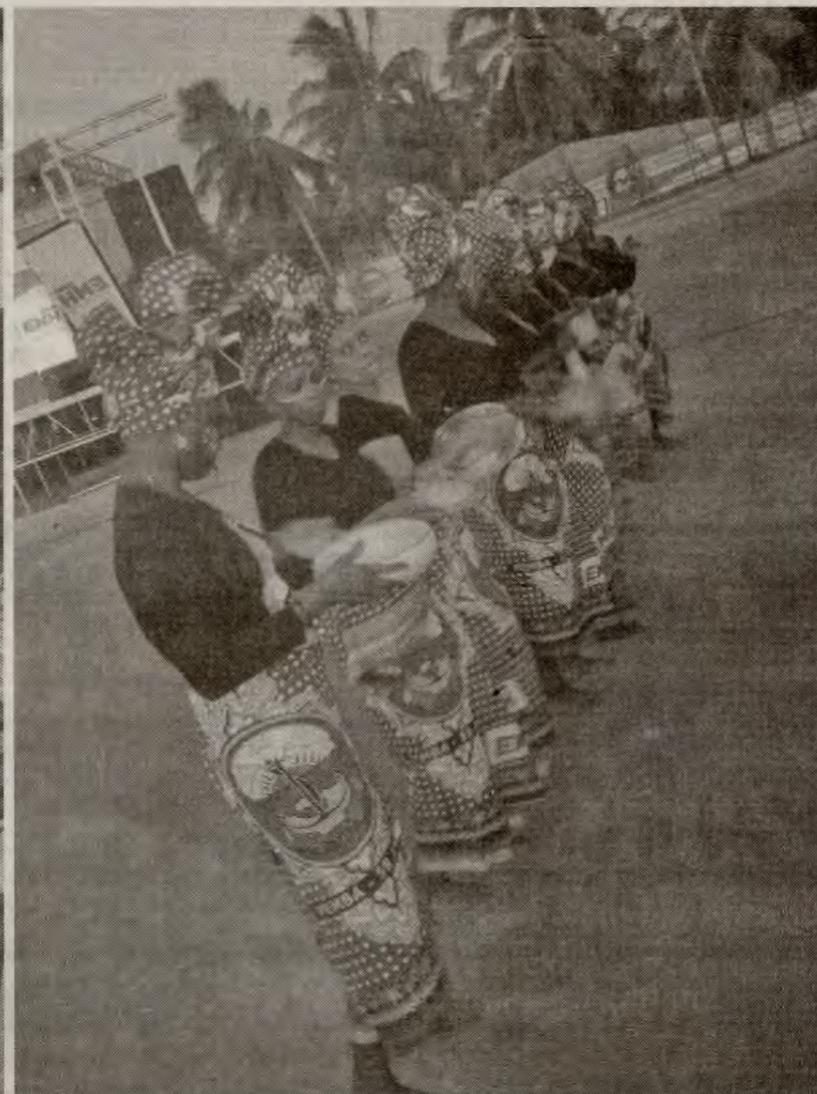
“ressuscita” hábitos seculares

n FIDALGO JÚNIOR
COLABORAÇÃO

A CIDADE de Pemba acolheu no final de semana, por ocasião das celebrações do 59.º aniversário da sua elevação à categoria de cidade, o Festival da Capulana, evento que tinha por objectivo promover a beleza feminina através do uso daquela peça de indumentária e que foi igualmente aproveitado para algumas participantes explicarem “segredos” que a ela esconde.



Desfile de mulheres com capulana no festival em Pemba



Um dos objetivos do Festival da Capulana é promover a beleza feminina

Promovido pelo Concelho Municipal da Cidade de Pemba, em parceria com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), o festival juntou cerca de duzentas mulheres oriundas dos 10 bairros urbanos da urbe.

Para o edil da cidade de Pemba,

Tagir Ássimo Carimo, para além de promover o movimento cultural na urbe, a ocasião constituiu oportunidade para divulgar os hábitos e costumes dos pembenses e, muito mais, para fazer valer a identidade da mulher moçambicana.

Na óptica do representante da

ENH, António Matola, o Festival da Capulana Pemba 2017 pretendia divulgar a identidade do povo moçambicano, iniciativa que para a instituição a que pertence não podia deixar de ser apadrinhada para que fosse apreciada por todos os seguimentos da sociedade.

O evento, que se espera que se repita ano que vem, serviu igualmente para a troca de experiência no tocante às utilidades visíveis e “secretas” da capulana no seio da população de Pemba, em particular, do país e do mundo, em geral.

Zura Manuel, 58 anos de idade

e residente no bairro de Cariacó, segredou-nos que a capulana não serve apenas para usar como indumentária, mas também como “carteira”.

“Na minha terra, lá em Matambalale, distrito de Muidumbe, as mulheres amarram um nó na cintura e aí guardam o seu dinhei-

ro. É uma carteira que dificilmente alguém consegue localizar”, contou-nos, para em seguida congratular a edilidade pela realização do festival.

Para além do intercâmbio cultural, os grupos participantes receberam brindes, certificados de participação bem como valores monetários.